

Discurso Tomada de Posse do Comandante Joaquim Castro

2 de dezembro, 2022

Cara Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar,

Caro presidente da mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo, Manuel Frade,

Caro Presidente da Camara Municipal de Palmela, Álvaro Amaro,

Permitam-me que em nome de vossas excelências, cumprimente todos os presentes.

É uma honra assumir as funções de Comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhal Novo e um enorme privilégio de, a partir de hoje, comandar pessoas cujo mérito, disponibilidade e competência tornam esta minha nova missão muito mais gratificante.

Neste que para mim é um projeto a 5 anos, não posso deixar de referir, o sentimento de grande orgulho, inquietação e imensa incerteza que me preencheu desde que aceitei o convite para liderar o Corpo de Bombeiros de Pinhal Novo.

Orgulho, por conhecer a história desta instituição e do seu Corpo de Bombeiros

Grande inquietação por saber o quanto há a fazer para honrar a sua história

Imensa incerteza por não saber se estarei à altura dos seus pergaminhos.

Independentemente dos regimes políticos, das crises económicas e das dinâmicas sociais, esta instituição, ao longo da sua existência, tem sabido, com maiores ou menores dificuldades, honrar os nobres desígnios que estatutariamente lhes foram atribuídos.

Saber ler o passado, conseguir interpretar o porquê dos êxitos e dos fracassos, próprios ou alheios, é porventura a melhor forma de no presente perspetivar um melhor futuro.

Como Comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhal Novo, reconheço as minhas muitas limitações para levar por diante tão árdua tarefa, sobrando-me, no entanto, empenho, humildade e força de vontade para com todos, continuarmos a engrandecer, cada vez mais, este Corpo de Bombeiros.

O Corpo de Bombeiros de Pinhal Novo, o nosso Corpo de Bombeiros, está, como sempre esteve, ao serviço das nossas freguesias, do nosso concelho, de Portugal dos portugueses e de todos aqueles que nos visitam ou decidiram fixar cá a sua morada. Está também, ao serviço do bem comum, respondendo, permanentemente, e com elevado sentido de missão, a qualquer solicitação, mudanças de ambiente e de cenários, quaisquer que sejam os obstáculos, dificuldades e/ou vicissitudes.

No entanto, temos que nos abrir, cada vez mais, ao conhecimento e ao que comprovadamente melhor se faz no domínio do socorro. O nosso lema é Vida por Vida, mas a nossa base deve ser o servir cada vez com maior qualidade a população que necessitam do nosso socorro, mas para servir com qualidade, o Corpo de Bombeiro tem que ter, antes de mais, meios humanos devidamente treinados em quantidade suficiente e com superior qualidade de meios materiais.

Caro Presidente da Camara Municipal de Palmela, Álvaro Amaro,

Todos os bombeiros voluntários, cumprem uma missão impossível de ser quantificada monetariamente, talvez seja mesmo por isso que não têm ordenados, mas cumprem uma missão no mais alto nível de altruísmo. Peço-lhe que continue a apoiar os corpos de bombeiros do nosso concelho, e do Corpo de Bombeiros de Pinhal Novo em particular, de forma a podermos garantir em conjunto o mínimo do que pode ser atribuído a estas mulheres e a estes homens, nomeadamente melhorar as condições de trabalho, apoio na atualização dos equipamentos de salvamento e combate a incêndios, assim como disponibilizar todo o suporte para que melhor façam o que sabem fazer: salvar vidas.

Permita-me, caro presidente, lançar-lhe desde já um desafio: no âmbito da permanente necessidade formativa para os bombeiros, da minha perspectiva existe uma grande lacuna no que à formação prática diz respeito: um local para a realização prática de formação.

Da minha análise efetuada, julgo ser um enorme benefício para todos, o treino pratico permanente e, desde logo englobando os três corpos de bombeiros do concelho de Palmela, para que desta forma se criem rotinas e interações operacionais comuns.

Assim, proponho a sua análise quanto à criação de um parque de treinos para bombeiros, de nível concelhio e numa localização centralizada, e englobado no importante projeto que é a Academia de Proteção Civil, com o objetivo maior de concentração das várias valências da formação prática que os operacionais das três corporações do concelho de Palmela tanto necessitam.

Sei que, infelizmente, começou a escrever-se este ano, uma negra página da história europeia, e quiçá, mundial, onde um dos primeiros reflexos foi o brutal aumento de custo de bens, materiais e serviços. Mas mais uma vez peço-lhe que também olhe para nós e para todos estes jovens que também veem em si uma referência de apoio aos bombeiros do seu concelho.

Caro Presidente da direção José Calado,

Comprometo-me em absoluto com a política de gestão definida pela Direção da Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo e por isso entendo que para o desenvolvimento e sustentabilidade do Corpo de Bombeiros é fundamental que entre o comando e a direção desta associação, tenha que existir uma cooperação clara e eficaz, um trabalho de pura parceria, assim como um sincero e leal intercâmbio de planeamento, definição de projetos e objetivos pois só assim conseguiremos melhorar a qualidade e a capacidade da prestação do socorro.

Caro Comandante Distrital, João Pinto,

Fique desde já ciente que irei trabalhar de forma permanente para garantir ao concelho de Palmela, ao distrito de Setúbal e ao país uma corporação revigorada, jovem, empenhada e, motivada.

Conte também com os operacionais deste corpo de bombeiros, munidos de elevada capacidade técnica, e em que a formação e o treino pratico operacional, terá lugar de destaque no meu comando.

Estarei permanentemente, assim como o meu comando e todos os meus bombeiros, disponíveis para uma colaboração operacional mútua, quer seja com ANEPC em geral, quer seja com o comando de Setúbal em particular.

Conte connosco, pois nós também contamos consigo!

Caro Comandante João Guerreiro, Caro Comandante Filipe Lopes,

Irei ter junto de vós uma permanente postura de partilha de experiências, permanente disponibilidade para vos apoiar no que acharem necessário e, acima de tudo mantereí uma constante postura de cooperação convosco e com os Corpos de bombeiros de Palmela e Águas de Moura.

Estarei permanentemente aqui, para que em conjunto elevarmos o nome dos nossos corpos de bombeiros e o nome do Concelho de Palmela.

Meus estimados Camaradas Bombeiros de Pinhal Novo,

Vejo em cada um de vós a personificação do altruísmo. Darei o peito às balas por vocês, consciente que vós fareis o mesmo por mim.

Os desafios são muitos, as dificuldades serão enormes se quisermos perseguir um maior nível de desenvolvimento organizacional, técnico e operacional. Nem sempre estaremos todos de acordo, nem teremos que esta. O importante será mesmo o diálogo leal e responsável, livre de complexos e de interesses pessoais, com vista a encontrar as melhores soluções para melhor servir a população. Ninguém tem exclusividade da razão e do conhecimento, todos são importantes na construção do nosso futuro coletivo. Temos que ter a humildade de pensar que há sempre mais para aprender e para demonstrar.

A organização operacional deve-nos merecer também uma atenção especial para garantir que quando respondemos a uma situação de emergência o fazemos em condições de segurança, com qualidade e com adequados níveis organizacionais.

Procurarei comprometer todos vós relativamente à estratégia da gestão operacional, por isso, tentarei definir e consensualizar objetivos comuns e desenvolver a uma gestão partilhada desses mesmos objetivos, por todos os níveis hierárquicos.

É importante ter bem presente que as pessoas são o ativo mais valioso dentro de uma qualquer organização. Nesse sentido a integração de todos, o seu desenvolvimento, a justiça e a equidade são valores que procurarei ter presente de forma permanente.

Tenho bem presente que o passado diz-nos, que sempre que conseguimos unir-nos e trabalhar em torno de objetivos comuns, ultrapassamos obstáculos, crescemos juntos, de uma forma mais rápida e consistente.

Da minha perspetiva, para se liderar há que respeitar cinco conceitos fundamentais;

A amizade; A autoridade; O respeito; A formação e a Competencia. necessária, sem deixar de ser o amigo sempre pronto a escutar ativamente os problemas de todos. Irei certamente ser um líder respeitador para ser também respeitado, irei avaliar e valorizar as pessoas que comigo trabalharem, fundamentalmente, em função das suas competências, da capacidade de relacionamento e da integridade e interajuda. Tentarei sempre integrar o diálogo e usar o meu melhor juízo no meu processo de decisão.

Certamente que irei ser justo, rigoroso e integrador das diversas correntes de pensamento existentes no seio do corpo de bombeiros. No entanto essas mesmas correntes de pensamento deverão assimilar desde já as orientações e o caminho definido pelo comando, pois é esse o melhor e único caminho para todo o Corpo de Bombeiros percorrer.

Com certeza que irei errar; mas tentarei que o erro seja sempre a exceção e não a regra e acima de tudo, humildemente irei assumir esses mesmos erros, aprender com eles e corrigi-los com o menor dano possível.

Quando assumimos um cargo com este nível de importância e responsabilidade, recordamos muitas coisas. Uma delas foi um lema, que tive bem presente na minha já longínqua, e longa, vida militar e que nunca é lembrado, mas eu dou-lhe extrema importância: o poder é efémero, mas o legado é eterno. Durante a minha comissão de serviço, trabalharemos para o legado!

Por último, não posso terminar sem deixar alguns reconhecimentos e agradecimentos,

Ao Presidente da Direção José Calado pela coragem em me convidar para tão importante e nobre cargo, assim como por toda a confiança que deposita em mim. Também não posso deixar de reconhecer e agradecer todo o trabalho que tem vindo a fazer por esta casa, ao longo da última década.

Ao Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil, André Fernandes, pelas tuas palavras de apreço e confiança. Muito Obrigado.

Ao 2.º Comandante Vasco Marto e ao Adjunto de Comando Paulo Costa, por todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses, onde o Corpo de Bombeiros trabalhou de forma intensa e profissional.

Á ti Maria e ao ti Zé, meus pais, por todos os ensinamentos que fizeram o homem que hoje sou.

Á minha esposa Fátima, pelas muitas horas que irá passar sozinha, pelos nervos que irá apanhar, pela paciência, pela ajuda, pelo apoio e pela compreensão. És o meu porto de abrigo! Amo-te.

Á minha irmã Vera, que pela sua peculiar forma de ser e de estar, nunca te esqueço. Adoro-te.

A todos aqueles que aqui estão e despenderam de todo este tempo ao final de um dia de trabalho, obrigado pela vossa presença neste ato. Ficará gravado no meu coração.

Por último, mas não menos importante, Às Bombeiras e aos Bombeiros de Pinhal Novo, o meu obrigado, pois juntos somos mais fortes!!

Disse...

Quartel em Pinhal Novo, 02 de dezembro, 2022

O Comandante Joaquim Manuel Parreira Castro